

CORTE
artado 2571
Lisboa Codex
ef. 544301

DIARIO DE NOTICIAS Lisboa	-3. OUT. 1981
COMERCIO DE VÍVERES (O) Lisboa	
VOZ DO POVO Lisboa	
NOSSA TERRA (A) S. Miguel de Rio Torto	

00864/83

Ens. Particular
Univ. de Ave

Por conflitos entre sócios

Director da Universidade Livre detido e libertado pela PSP

201
Foram ontem detidos pela PSP o director da cooperativa de ensino Universidade Livre, Manuel Arnão Metelo, e dois dos funcionários daquele estabelecimento de ensino, capitão Marcelino da Mata e Alcides da Silva, por terem impedido a entrada nas instalações daquela universidade a alguns ex-professores.

Detidos, ao fim da tarde, pelo comissário Paulino, que não apresentou qualquer mandado ou justificação para a detenção, foram conduzidos num carro da policia á esquadra da Praça da Alegria, onde, depois de terem prestado declarações foram, pelas 21 e 30, postos em liberdade. No entanto, o dr. Arnão Metelo terá de se apresentar, na próxima terça-feira, no Tribunal de Policia, apesar de não saber qual a falta que cometeu, segundo disse ao «DN», Pedro Rocha, também director daquela universidade.

«O problema já vem de longe. Vem da altura em que a antiga direcção foi substituída, em assembleia geral de sócios, por uma outra, da qual estes professores, Henrique Martins de Carvalho, Goncalves Proença e Goncalves Rodrigues, não faziam parte», afirmou-nos Pedro Rocha.

Estes professores, apesar de não exercerem qualquer cargo reconhecido pelos directores da cooperativa naquele estabelecimento, arrogam-se o direito de participar nas reuniões do Conselho Pedagógico. No entanto, os directores acharam por bem proibir a sua entrada naquelas instalações. Cada vez que o faziam, surgia, porém, no local, o comissário Paulino e alguns policas (foi mesmo deixado um de vigia á entrada da Universidade) que ameaçavam os directores de prisão se estes não retrassem a sua proibição de entrada dos referidos professores.

Ontem, pelas 19 horas, realiza-

va-se uma reunião do Conselho Pedagógico, e mais uma vez estes professores foram proibidos de entrar. A's 19 e 05, surge o comissário Paulino que leva preso o dr. Manuel Arnão Metelo e os dois funcionários de serviço na entrada.

Indignados com esta situação, os restantes directores lançaram pela segunda vez um apelo a, entre outros, ao Presidente da Republica, presidente da Assembleia da Republica, primeiro-ministros e secretário de Estado do Ensino Superior.

Tentámos contactar o comissário Paulino e saber as razões desta detenção mas não conseguimos falar-lhe.

Na opinião de Pedro Rocha, trata-se de uma accção violenta de pessoas que não souberam perder pela «via democrática». Efectivamente, segundo nos disse, apenas 21 dos 140 sócios votaram a linha apoiada por estes professores.